

CADERNO DE QUESTÕES



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2026

Cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Docente EBTT)

ÁREA

INGLÊS

Código: 31

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 05
Legislação e Contexto Histórico da Educação Profissional, Científica e Tecnológica	06 a 10
Conhecimentos Pedagógicos	11 a 20
Conhecimentos Específicos / Conforme a área	21 a 50
Prova Discursiva	—

ATENÇÃO

Transcreva, no espaço apropriado da sua GRADE DE RESPOSTAS (Folha Óptica), com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Ninguém pode tirar o seu conhecimento.

Nome do Candidato: _____

Inscrição nº: _____

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA FAURGS.



FAURGS
Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INSTRUÇÕES



- 1 Após o recebimento dos materiais, é de responsabilidade da pessoa candidata conferir seus dados pessoais, especialmente nome, documento de identificação e área de inscrição, comunicando imediatamente ao fiscal qualquer divergência identificada.
- 2 Esta PROVA consta de **50** (cinquenta) questões objetivas e **uma** questão discursiva.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 As respostas da Prova Objetiva deverão ser assinaladas na Grade de Respostas mediante o preenchimento integral da elipse correspondente à alternativa escolhida, com caneta esferográfica de ponta grossa e tinta azul ou preta, conforme orientação constante na referida grade.
- 5 **A pessoa candidata que comparecer para realizar a prova não deverá, sob pena de ser excluída do certame, portar relógios, armas, malas, livros, máquinas calculadoras, fones de ouvido, gravadores, pagers, notebooks, telefones celulares, pen drives ou quaisquer outros tipos de aparelhos eletrônicos, nem utilizar véus, bonés, chapéus, gorros, mantas, lenços, aparelhos/próteses auditivas, óculos escuros, ou qualquer outro adereço que lhe cubra a cabeça, o pescoço, os olhos, os ouvidos ou parte do rosto, exceto quando sua utilização for previamente autorizada pela Comissão do Concurso, em razão de atendimento especial deferido, ou nas hipóteses previstas em lei.** (conforme subitem 6.5 do Edital de Abertura)
- 6 Após o início da prova, a pessoa candidata deverá permanecer em silêncio, não podendo realizar consultas, comunicar-se com outras pessoas candidatas ou utilizar qualquer recurso não autorizado. (conforme subitem 6.14 do Edital de Abertura)
- 7 Durante a realização das Provas Objetiva e Discursiva, **a pessoa candidata poderá manter sobre a mesa apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente**, e alimentos acondicionados em embalagem transparente. As garrafas deverão permanecer abaixo da mesa. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, grafite, marca-texto, borracha ou corretivo. (conforme subitem 7.5 do Edital de Abertura)
- 8 Preencha com cuidado a Grade de Respostas, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa Grade de Respostas a partir do número **51** serão desconsideradas.
- 9 Ao terminar a prova, entregue a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva ao Fiscal da sala.
- 10 A pessoa candidata deverá observar os seguintes tempos e condições:
 - a) **terá 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para realizar as Provas Objetiva e Discursiva, incluindo o preenchimento da Grade de Respostas e da Folha de Resposta da Prova Discursiva;
 - b) deverá permanecer no local de prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da aplicação;
 - c) poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES somente **após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
- 11 Ao término da prova, a pessoa candidata deverá entregar ao Fiscal de Sala a Grade de Respostas e a Folha de Resposta da Prova Discursiva, devidamente preenchidas e assinadas, sendo esses os únicos documentos válidos para correção. O preenchimento desses documentos é de sua inteira responsabilidade e deverá observar as instruções contidas no Edital de Abertura e no caderno de provas. A não entrega desses documentos implicará a eliminação do certame. (conforme subitem 7.9 do Edital de Abertura)
- 12 **A Folha de Resposta da Prova Discursiva não deverá apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou qualquer marca que permita sua identificação.** (conforme subitem 7.19 b do Edital de Abertura)
- 13 O descumprimento das instruções deste caderno ou das normas do Edital de Abertura poderá implicar a anulação da prova da pessoa candidata.



Instrução: As questões 01 a 05 referem-se ao texto abaixo.

PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE

01. De acordo com a mensagem enviada pelo Poder
02. Executivo ao Poder Legislativo, o princípio da respon-
03. sabilidade significa que todo agente público deve
04. possuir uma atuação íntegra, sob o aspecto formal e
05. material.

06. Aparentemente, o referido princípio não significa
07. que o agente público pode ser responsabilizado pelos
08. atos por ele praticados, nessa qualidade, que, nos
09. casos de dolo ou culpa, causem danos a terceiros. Tal
10. possibilidade já é prevista no art. 37, § 6º, da Consti-
11. tuição Federal de 1988, *in fine*, quando assegura o
12. direito de regresso do Estado contra o agente público
13. responsável pelo dano.

14. _____ que parece, o princípio da responsabilidade diz
15. respeito _____ preocupação com a *res publica* que deve
16. possuir o agente público, vale dizer, tratando-se de
17. alguém que atua em nome do Estado, deve o agente
18. público estar ciente da relevância da sua função e
19. demonstrar efetivo compromisso com o interesse
20. público.

21. Verifica-se, assim, que tal princípio tem um
22. componente ético e uma aproximação com mecanismos
23. de integridade na Administração Pública. De acordo
24. com a Recomendação do Conselho da OCDE sobre
25. integridade pública, "a integridade pública refere-se ao
26. alinhamento consistente e _____ adesão de valores,
27. princípios e normas éticas comuns para sustentar e
28. priorizar o interesse público sobre os interesses privados
29. no setor público".

30. [...]

31. É preciso, portanto, que a Administração Pública
32. incentive a construção de um ambiente de integridade,
33. com mecanismos de prevenção e repressão aos atos
34. de corrupção.

35. Promover a integridade significa, por exemplo, o
36. emprego de profissionais técnicos qualificados, mediante
37. concurso público, vale dizer, procedimento formal
38. objetivo e impessoal, que privilegia o mérito, em
39. detrimento da ocupação de cargos por influência
40. política, uma vez que estes terão a natural tendência de
41. privilegiar critérios políticos em sua atuação profissional,
42. enfraquecendo, assim, o ambiente de integridade.

43. O princípio da responsabilidade implica, assim, _____
44. implementação de um plano de integridade na Admi-
45. nistração Pública, evidenciando o compromisso da Alta
46. Administração em disseminar uma cultura de integridade
47. nos órgãos públicos.

Adaptado de: PAULA, Eduardo Loula Novais de. Reforma Administrativa: novos princípios da Administração Pública. *Revista do TCU*, n. 146, 2020, p. 45-46. Disponível em: <<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/issue/view/91>>. Acesso em: 07 jul. 2026.

01. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 14, 15, 26 e 43, nesta ordem.

- (A) O – à – a – na
- (B) Ao – à – à – a
- (C) Ao – a – à – na
- (D) O – à – a – na
- (E) Ao – a – à – a

02. Abaixo são feitas algumas afirmações acerca de ideias veiculadas pelo texto.

- I - Segundo o texto, o princípio da responsabilidade relaciona-se ao compromisso do agente público com o interesse público e com a relevância da função que exerce.
- II - Segundo o texto, a construção de um ambiente de integridade na Administração Pública depende exclusivamente de mecanismos de repressão aos atos de corrupção.
- III- Segundo o texto, a ocupação de cargos públicos por influência política fortalece a impessoalidade e privilegia o mérito profissional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

03. Assinale a alternativa que apresenta a correta passagem de segmento do texto da voz ativa para a voz passiva.

- (A) ***todo agente público deve possuir uma atuação íntegra*** (l. 03-04) – ***uma atuação íntegra deve possuir todo agente público.***
- (B) ***o agente público pode ser responsabilizado pelos atos por ele praticados*** (l. 07-08) – ***os atos praticados podem responsabilizar o agente público.***
- (C) ***tal princípio tem um componente ético*** (l. 21-22) – ***um componente ético é tido por tal princípio.***
- (D) ***estes terão a natural tendência de privilegiar critérios políticos*** (l. 40-41) – ***critérios políticos terão privilegiado a natural tendência destes.***
- (E) ***da Alta Administração em disseminar uma cultura de integridade nos órgãos públicos*** (l. 45-47) – ***uma cultura de integridade disseminou a Alta Administração nos órgãos públicos.***

04. Considere as seguintes expressões do texto.

- I - ***todo agente público*** (l. 03) e ***o agente público*** (l. 16).
 II - ***uma atuação íntegra*** (l. 04) e ***a construção de um ambiente de integridade*** (l. 32).
 III- ***da relevância da sua função*** (l. 18) e ***sobre os interesses privados no setor público*** (l. 28-29).

Quais desempenham, no contexto em que ocorrem, a mesma função sintática?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

05. Considere os seguintes pares de elementos do texto.

- I - ***que*** (l. 07) e ***que*** (l. 17).
 II - ***com*** (l. 19) e ***com*** (l. 33).
 III- ***assim*** (l. 21) e ***assim*** (l. 43).

Em quais pares os dois elementos pertencem à mesma classe gramatical?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas III.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

06. O Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, estabelece que o servidor público deve

- (A) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
 (B) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes e de interessados que visem à obtenção de favores, benesses ou vantagens indevidas decorrentes de ações imorais, ilegais ou aéticas, denunciando sua ocorrência.
 (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
 (D) deixar de exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, priorizando a manutenção de relações harmoniosas no ambiente de trabalho.
 (E) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

07. A instituição do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal ocorreu pela Lei nº 14.540, de 3 de abril de 2023. O que é correto afirmar sobre a Lei nº 14.540?

- (A) Para fins do disposto nesta Lei, serão apuradas eventuais retaliações exclusivamente contra as vítimas que tenham denunciado assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, excluindo-se testemunhas e demais colaboradores dos procedimentos de apuração.
 (B) A Lei nº 14.540/2023 restringe a comunicação das situações de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual às vítimas diretamente envolvidas, não atribuindo essa possibilidade a outras pessoas que tenham conhecimento dos fatos.
 (C) A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual, não se aplica aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que, por serem instituições de ensino com autonomia administrativa, didático-pedagógica e disciplinar, devem criar normativas próprias de prevenção e enfrentamento ao assédio sexual.
 (D) São objetivos do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual: facultar, a órgãos e entidades abrangidos pela Lei, a realização de ações de informação e conscientização apenas quando houver disponibilidade administrativa e aprovação prévia dos órgãos externos competentes.
 (E) Nos termos da Lei nº 14.540/2023, qualquer pessoa que tiver conhecimento da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, deverá denunciá-los e colaborar com os procedimentos administrativos internos e externos.

08. Nos termos do art. 6º da Lei nº 11.892/2008, além de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, constitui também finalidade dos Institutos Federais

- (A) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (B) ofertar educação profissional técnica de nível médio exclusivamente na forma concomitante, em articulação com os sistemas estaduais de ensino.
- (C) substituir as universidades federais na oferta de cursos superiores de tecnologia e programas de pós-graduação.
- (D) integrar a pesquisa à educação, sendo vedada a realização de atividades de extensão nos Institutos Federais, por se tratar de atribuição exclusiva das universidades federais.
- (E) atuar de forma complementar aos sistemas estaduais de educação básica quanto à formação profissional, exclusivamente na forma subsequente.

09. A Lei nº 14.540/2023, que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, tem como um de seus objetivos

- (A) substituir, no âmbito federal, as disposições do Código Penal relativas aos crimes contra a dignidade sexual.
- (B) capacitar os agentes públicos para o desenvolvimento e a implementação de ações destinadas à discussão, à prevenção, à orientação e à solução do problema nos órgãos e nas entidades abrangidos pela Lei.
- (C) restringir sua aplicação exclusivamente à administração pública federal direta, excluindo autarquias e fundações públicas.
- (D) impedir a atuação de instituições privadas prestadoras de serviços públicos por concessão, permissão ou autorização na execução do Programa.
- (E) instituir sanções penais automáticas, a serem aplicadas pelas próprias instituições públicas, independentemente de processo judicial.

10. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui documento de planejamento estratégico de médio prazo, elaborado com a participação da comunidade acadêmica, devendo conter, entre outros elementos,

- (A) a missão institucional, as diretrizes pedagógicas e a organização administrativa, tendo como finalidade principal orientar exclusivamente a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e dos planos de ensino das unidades curriculares.
- (B) a missão, os objetivos e as metas institucionais, bem como as estratégias e ações para sua implementação no período de vigência do documento.
- (C) o diagnóstico institucional, o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas e as ações de expansão da instituição, com o acompanhamento dos resultados limitado aos indicadores financeiros e orçamentários.
- (D) as diretrizes gerais da instituição, incluindo aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, sem estabelecer objetivos e metas institucionais para o período de vigência do documento.
- (E) as ações prioritárias da instituição, com ênfase no planejamento da infraestrutura física e orçamentária, sem contemplar aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão durante o período de vigência do documento.

11. No curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul-Rau, ofertado no período noturno a um público majoritariamente já inserido na indústria da região, um professor planeja suas aulas a partir do perfil profissional de conclusão do curso e dos conhecimentos que os estudantes trazem de sua experiência profissional. Ele articula teoria e prática em bancadas de trabalho colaborativo e ajusta o planejamento ao longo do semestre conforme as demandas trazidas pela turma.

Considerando os fundamentos da didática, da formação docente e do planejamento pedagógico, é **INCORRETO** afirmar que essa prática

- (A) mobiliza, de forma articulada, saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais, conforme a literatura sobre saberes docentes, evidenciando uma postura reflexiva do professor.
- (B) aproxima-se de uma perspectiva andragógica, ao incorporar a experiência profissional dos estudantes ao processo de ensino-aprendizagem, em vez de descartá-la.
- (C) contribui para aproximar o planejamento do perfil profissional de conclusão previsto para o curso, ao articular teoria e situações profissionais reais.
- (D) reduz o espaço para a reflexão pedagógica sobre as necessidades da turma, por partir de um perfil de conclusão previamente definido.
- (E) exige que a avaliação individual acompanhe o desenvolvimento de cada estudante nas competências técnicas previstas, ainda que o trabalho em bancadas ocorra em grupo.

12. Sobre a relação entre avaliação da aprendizagem e gestão da aprendizagem em sala de aula, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação diagnóstica cumpre a mesma função da avaliação somativa, pois ambas subsidiam a atribuição de nota final ao estudante.
- (B) A adaptação de instrumentos avaliativos, mantidos os objetivos de aprendizagem, é prática de gestão da aprendizagem, não alteração dos critérios avaliativos.
- (C) A variação nos formatos de resposta de uma avaliação compromete, por definição, a equivalência dos critérios de correção entre os estudantes.
- (D) A gestão da aprendizagem, sob a perspectiva avaliativa, deve se restringir a contextos de educação inclusiva, não se aplicando a turmas regulares.
- (E) A avaliação somativa, para ser válida, deve utilizar um único instrumento aplicado de forma padronizada a toda a turma.

13. Sobre a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EPT), à luz da compreensão histórica e sociológica da educação como fenômeno social, assinale a alternativa correta.

- (A) A extensão passou a integrar formalmente a tríade da Rede Federal pela Lei nº 11.892/2008, o que situa sua função como posterior e subordinada às de ensino e pesquisa.
- (B) A pesquisa aplicada, na EPT, orienta-se pela resolução de problemas técnicos do setor produtivo, o que a torna equivalente, quanto à finalidade, à pesquisa básica desenvolvida nas universidades.
- (C) A extensão, historicamente associada à função social das universidades, não encontra equivalente conceitual na trajetória da Rede Federal, voltada, desde sua origem, à formação para o trabalho.
- (D) A perspectiva sociológica da educação como socialização das novas gerações sustenta que a EPT deve concentrar sua atuação social no espaço escolar, mantendo a comunidade externa fora do processo formativo.
- (E) A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão expressa a compreensão sociológica da educação como fenômeno que extrapola a escola, incorporando a comunidade externa.

14. No âmbito da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPT), a efetivação da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) sob uma abordagem decolonial exige superar a mera democratização do acesso. Para que a inclusão seja plena, o currículo e as práticas pedagógicas devem

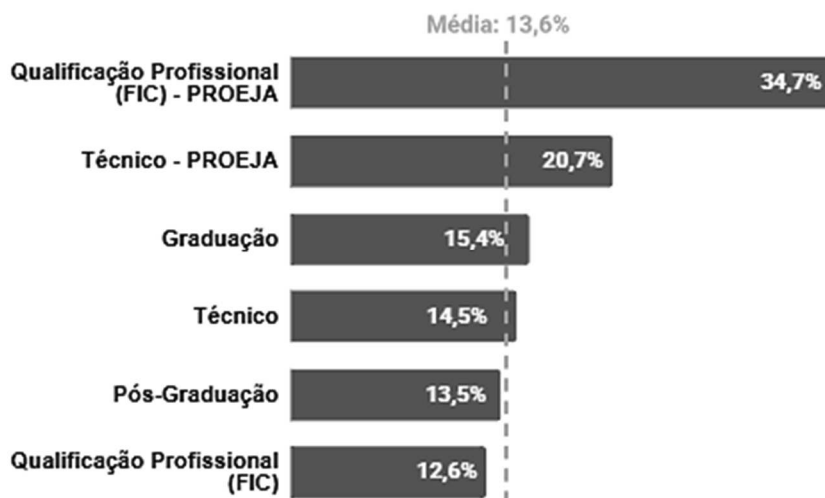
- (A) priorizar os conteúdos científicos e tecnológicos de matriz eurocêntrica consagrados pelo mercado de trabalho, reservando os saberes tradicionais para atividades culturais e datas comemorativas específicas.
- (B) integrar as tecnologias ancestrais, as práticas socioambientais e os conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais ao núcleo das matrizes curriculares, reconhecendo-os como ciência e inovação legítimas.
- (C) focar na garantia formal da permanência física e na acessibilidade dos estudantes, uma vez que as desigualdades étnico-raciais e as exclusões escolares derivam prioritariamente de fatores socioeconômicos externos à instituição.
- (D) restringir o debate sobre diversidade e inclusão à perspectiva da Educação Especial, destinando a pauta das relações étnico-raciais a projetos interdisciplinares pontuais e extracurriculares.
- (E) pressupor que o simples convívio e a coexistência entre estudantes de diferentes origens no ambiente escolar são suficientes para desconstruir, de forma automática, as hierarquias e os preconceitos historicamente estruturados.

15. Sobre a relação entre currículo prescrito e currículo praticado, e sobre a adaptação curricular à realidade local na perspectiva freiriana, assinale a alternativa correta.

- (A) A organização do trabalho docente, ao operar mediações entre currículo prescrito e currículo praticado, tende a desvirtuar os objetivos formalmente estabelecidos, distanciando o ensino do que fora planejado.
- (B) O currículo praticado em sala de aula tende a reproduzir, sem mediações relevantes, o currículo formalmente prescrito, uma vez que a organização do trabalho docente se pauta pelos documentos oficiais.
- (C) A organização do trabalho docente, ao considerar a realidade local dos estudantes, converte o currículo prescrito em um roteiro apenas orientativo, sem força normativa sobre o planejamento das aulas.
- (D) A adaptação do currículo à realidade local, na perspectiva freiriana, parte do universo cultural dos estudantes para problematizar o conhecimento, sem abrir mão do rigor dos conteúdos.
- (E) A adaptação curricular à realidade local, na perspectiva freiriana, cumpre função motivacional inicial, perdendo centralidade à medida que o conteúdo formal é desenvolvido.

- 16.** O gráfico abaixo, elaborado com base em dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), publicados em 2026, com ano-base 2025, apresenta a taxa de evasão anual por tipo de curso na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Taxa de Evasão Anual por Tipo de Curso



Fonte: PNP - Todas as instituições e ofertas / Ano-base: 2025

Considerando os dados apresentados e os fundamentos normativos e pedagógicos relacionados à democratização do acesso, à garantia de permanência e êxito escolar e à Educação de Jovens e Adultos (EJA), analise as afirmativas a seguir.

- I - O público da EJA é formado, em geral, por pessoas que não puderam concluir os estudos na idade esperada e que hoje conciliam a retomada da vida escolar com o trabalho. Esse perfil ajuda a entender por que o Técnico-PROEJA registrou, em 2025, uma taxa de evasão aproximadamente 40% maior do que a do Técnico regular.
- II - Com base nos dados da Rede Federal do ano-base 2025, observa-se que a taxa de evasão do Técnico-PROEJA e a da Qualificação Profissional (FIC) vinculada ao PROEJA mostram que a maior carga horária dos cursos técnicos amplia a evasão.
- III- O cumprimento do percentual mínimo de dez por cento de vagas destinado ao PROEJA é suficiente para garantir a formação dos estudantes da EJA na Rede Federal, uma vez que assegura seu ingresso nos cursos técnicos integrados a essa modalidade.
- IV - A permanência e o êxito do estudante do PROEJA dependem de ações institucionais como assistência estudantil, organização curricular, horários compatíveis com a rotina de quem trabalha e acolhimento pedagógico ao longo do curso.
- V - Mesmo diante de grandes desafios, as ofertas do PROEJA são estratégicas para a melhoria social, e cabe à instituição atuar nesse sentido por meio de busca ativa e de ações de apoio à conclusão dos estudos e à qualificação profissional desses estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e V.
- (B) Apenas I, IV e V.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III, IV e V.

17. Em um curso superior de Tecnologia do IFSC, durante uma aula prática de Microbiologia, os estudantes cultivaram microrganismos em meios de cultura. Ao final da atividade, todo o material biológico contaminado (placas de Petri, meios de cultura e utensílios) precisou ser autoclavado antes do descarte ou higienização, para eliminar o risco biológico e evitar a contaminação ambiental e sanitária. A professora se propôs a aproveitar esse momento para trabalhar, com a turma, os temas transversais ambiental e de saúde relacionados ao descarte de resíduos biológicos, à luz das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e da interdisciplinaridade. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma forma adequada de a professora conduzir essa discussão.

- (A) Relacionar o protocolo de autoclavagem à legislação de resíduos de serviços de saúde, discutindo com a turma as implicações ambientais do descarte incorreto.
- (B) Propor que os estudantes pesquisem, em pequenos grupos, protocolos de biossegurança adotados por diferentes setores produtivos que lidam com resíduos biológicos, comparando-os ao procedimento realizado em aula.
- (C) Convidar um profissional da área de gestão ambiental do câmpus para dialogar com a turma sobre os procedimentos institucionais de destinação de resíduos biológicos.
- (D) Aprofundar os conhecimentos sobre o mecanismo de ação do processo de esterilização e os parâmetros do ciclo da autoclave, da higienização dos materiais e da organização do laboratório após a aula.
- (E) Solicitar que os estudantes relacionem o procedimento de autoclavagem a normas de biossegurança e a princípios de responsabilidade socioambiental da profissão.

18. A articulação entre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) e o Plano Nacional de Educação (PNE 2026-2036) estabelece os parâmetros normativos e as metas estratégicas para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país. Considerando essa articulação, analise as afirmativas a seguir.

- I - A LDB organiza a EPT em cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior; o PNE (2026-2036), de forma complementar, estabelece a meta de expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio, integrada ou concomitante, até atingir metade dos estudantes matriculados no Ensino Médio, assegurando que, no mínimo, metade dessa expansão ocorra no segmento público.
- II - De acordo com as diretrizes de flexibilização da LDB, o PNE (2026-2036) desvincula a oferta de formação técnica do Ensino Médio regular, determinando que as metas de expansão da EPT sejam atingidas exclusivamente por meio de cursos subsequentes (pós-médio) e de programas de educação a distância (EAD).
- III - A LDB prevê a possibilidade de aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos no trabalho para a organização dos cursos de EPT; em consonância, o PNE (2026-2036) estabelece meta de expansão da Educação de Jovens e Adultos articulada à educação profissional.
- IV - A LDB permite a oferta de cursos subsequentes de EPT a quem já concluiu o Ensino Médio; o PNE (2026-2036) estabelece meta de expandir essas matrículas, assegurando a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

19. Ao reformular a proposta pedagógica de um curso técnico integrado ao Ensino Médio, a equipe de um câmpus do IFSC revisou a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM – Resolução CNE/CEB nº 2/2024) na organização da Formação Geral Básica (FGB) e dos Itinerários Formativos (IFs). Assinale a alternativa correta sobre esse tema.

- (A) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, que devem consolidar e ampliar essas aprendizagens, sem fragmentação em componentes isolados.
- (B) A BNCC define os direitos e objetivos de aprendizagem em competências e habilidades; as DCNEM organizam o currículo em FGB e Itinerários Formativos, cabendo a estes a definição de marcos pedagógicos próprios, autônomos em relação à Base.
- (C) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.100 horas para a FGB, flexibilizada para 2.400 horas quando integrada aos Itinerários de Formação Técnica e Profissional, restrita a esse tipo de itinerário.
- (D) As DCNEM estabelecem carga horária mínima de 2.400 horas para a FGB, fixa e não sujeita a flexibilização, independentemente da organização adotada para os Itinerários Formativos.
- (E) As DCNEM permitem que os Itinerários Formativos sejam desenvolvidos de forma independente da FGB, cabendo à instituição avaliar, ao final do curso, se as competências da BNCC foram alcançadas.

20. Ao planejar o componente curricular de Modelagem do Curso Técnico em Têxtil de um câmpus do IFSC, o professor adotou a metodologia de sala de aula invertida: antes do encontro presencial, os estudantes exploram, em ambiente virtual de aprendizagem, tutoriais e simulações digitais sobre *softwares* de modelagem têxtil assistida por computador, reservando o tempo em sala para a resolução de problemas práticos e a discussão orientada pelo docente. Trata-se de uma prática de educação mediada por tecnologias digitais dentro de um curso ofertado na modalidade presencial, construída em articulação com as diretrizes da Política Nacional de Educação Digital (PNED – Lei nº 14.533/2023). Assinale a alternativa correta sobre essa situação.

- (A) A mediação por tecnologias digitais, por si só, já caracteriza metodologia ativa, pois qualquer uso de ambiente virtual desloca automaticamente o protagonismo da aprendizagem para o estudante.
- (B) Por envolver atividades em ambiente virtual fora do horário de aula, a prática caracteriza oferta de Educação a Distância, exigindo registro do componente curricular nessa modalidade junto ao órgão regulador competente.
- (C) O uso de tutoriais e simulações digitais antes do encontro presencial caracteriza metodologia tradicional apenas transposta ao ambiente digital, sem alteração do papel do estudante como receptor do conteúdo.
- (D) A PNED não se aplica a essa situação, pois trata exclusivamente da inclusão digital de populações vulneráveis, não alcançando o planejamento pedagógico de componentes curriculares em cursos técnicos.
- (E) A prática caracteriza educação mediada por tecnologias digitais, distinta da Educação a Distância, articulada ao eixo de Capacitação e Especialização Digital da PNED; o caráter ativo decorre da intencionalidade pedagógica, não da tecnologia em si.

21. Considering the theoretical intersections among Critical Literacy, English as a Lingua Franca (ELF), and Additional Language (AL) acquisition, analyze the following propositions.

- I - The concept of ELF problematizes the notion of language "ownership"—historically attributed to the native speaker—and decenters Anglo-American standards. From the perspective of Critical Literacy, this entails the teacher problematizing the very erasure of non-hegemonic varieties.
- II - Understanding English as an AL implies recognizing that the new language integrates into the student's plurilingual repertoire in an additive, rather than subtractive, manner. However, for Critical Literacy to occur, pedagogical practice must go beyond the affirmation of identity, equipping the student to unveil how mastery of a global language reproduces or challenges geopolitical and class-based asymmetries.
- III- Critical pedagogy applied to ELT presupposes the adoption of a "didactics of tolerance," in which an exclusive focus on mutual intelligibility suspends the need to reflect on local linguistic norms, thereby legitimizing any discursive output based on the argument of cultural hybridization.
- IV - Within the framework of Critical Literacy, pedagogical practice adopting ELF must abandon the teaching of the standard norm or prestige varieties. This is because the focus on social emancipation demands the rejection of any hegemonic linguistic conventions, which are viewed purely as instruments of oppression and linguistic colonization.
- V - The connection between AL and Critical Literacy presupposes that the process of meaning-making in a new language is a space of agency and contestation. Thus, classroom language practices must equip the student to "rewrite" and subvert hegemonic discourses, using English not as a code to be imitated, but as a resource for social performativity and the creation of new meanings.

The correct statements are

- (A) I, II, and III only.
- (B) I, III, and IV only.
- (C) I, II, and V only.
- (D) III, IV, and V only.
- (E) II, IV, and V only.

22. Jennifer Jenkins (2015) exams the first two waves of English as Lingua Franca (ELF) and considers that a further reconceptualization is necessary, in which she proposes English as a Multilingual Franca (MLF). Considering her discussion, choose the **INCORRECT** statement.

- (A) The repositioning toward the Multilingual Lingua Franca (MLF) concept implies that English should no longer be conceived as an autonomous linguistic system in global interactions, but rather as a fluid and intrinsically hybrid resource that operates "in the mix" with the speakers' total and dynamic multilingual repertoire.
- (B) The author proposes that, under the MLF concept, research should shift to mapping and describing a "core of stable non-native speaker varieties" (such as European or Asian standards of English), replacing the old native standard with a new—and likewise normative—global formal and grammatical code.
- (C) In criticizing large-scale international proficiency tests (such as TOEFL and IELTS), Jenkins argues that they fail because they still evaluate multilingual speakers through the ideological lens of "native-speaker monolingualism," ignoring crucial MLF skills such as linguistic accommodation and pragmatic malleability.
- (D) According to the ELF perspective advocated by the author, the phenomenon of code-switching and translanguaging among speakers of Global English should not be interpreted as a vocabulary deficit or a lack of proficiency, but rather as a legitimate and sophisticated communicative practice.
- (E) Jenkins argues that the shift to the ELF phase does not eliminate the relevance of speakers' local identities, given that the need for intelligibility in international virtual environments does not require complete cultural neutralization and detachment from original mother tongues.

23. A teacher adopts a communicative language teaching (CLT) textbook published in the United States of America. After one semester, the teacher observes that students are struggling because the textbook's dialogues assume prior knowledge of American cultural practices (e.g., making snowmen, trick-or-treating, having a sandwich for lunch). The teacher decides to abandon the textbook and design their own materials based on local cultural practices.

Which of Kumaravadivelu's (2001) three core Postmethod parameters best explains the teacher's decision?

- (A) Possibility, because the teacher is encouraging the students to critique ideological assumptions behind the book.
- (B) Particularity, because the teacher is prioritizing locally relevant contexts over imported "universal" methodologies.
- (C) Practicality, because the teacher is rejecting theories of American textbooks to rely entirely on their own classroom observations.
- (D) Autonomy, because the teacher is exercising professional independence without administrative oversight.
- (E) Transformation, because the educator is calling for a complete rejection of all established methodologies.

24. The following are reading strategies:

- a. _____ creates anticipation and gets students thinking about previous experiences they may have had about the topic before they read about it.
- b. It is important that readers be able to get the main idea of a text, and _____ can help as the reader restates the meaning in his or her own words.
- c. The main idea of a paragraph is sometimes stated in the _____ of a paragraph.
- d. _____ are words and phrases that join parts of a text together just like the bands in a watch strap.
- e. _____ is to look rapidly for specific information.
- f. _____ — for gist or overview.

(Adapted from: FARRELL, T. S. C. *Teaching reading to English language learners: a reflective guide*. Thousand Oaks: Corwin Press, 2009)

Identify the correct sequence of the missing words in the text from top to bottom.

- (A) Topic sentence – Prediction – Summarizing – Discourse markers – Skimming – Scanning
- (B) Prediction – Scanning – Discourse markers – Topic sentence – Summarizing – Skimming
- (C) Prediction – Summarizing – Topic sentence – Discourse markers – Scanning – Skimming
- (D) Skimming – Summarizing – Discourse markers – Topic sentence – Scanning – Prediction
- (E) Skimming – Scanning – Discourse markers – Topic sentence – Summarizing – Prediction

25. Complete the following sentence: In *Translation and Language Teaching*, Malmkjær (1998) discusses how translation in education has undergone a paradigm shift, according to which translation

- (A) is seen merely as a means of testing language proficiency.
- (B) should not be considered a learning activity in its own right.
- (C) in itself is the main issue, not how it is pedagogically used.
- (D) simply leads the student to compare structures, meanings, and uses between two languages.
- (E) contributes not only to language learning but also to intercultural competence.

Instruction: Questions 26, 27 and 28 refer to the text below.

"Waiting for the Barbarians" by C.P. Cavafy

01. What are we waiting for, assembled in the forum?
02. The barbarians are due here today.
03. Why isn't anything going on in the senate?
04. Why are the senators sitting there without legislating?
05. Because the barbarians are coming today.
06. What's the point of senators making laws now?
07. Once the barbarians are here, they'll do the legislating.
08. Why did our emperor get up so early,
09. and why is he sitting enthroned at the city's main gate,
10. in state, wearing the crown?
11. Because the barbarians are coming today
12. and the emperor's waiting to receive their leader.
13. He's even got a scroll to give him,
14. loaded with titles, with imposing names.
15. Why have our two consuls and praetors come out today
16. wearing their embroidered, their scarlet togas?
17. Why have they put on bracelets with so many amethysts,
18. rings sparkling with magnificent emeralds?
19. Why are they carrying elegant canes
20. beautifully worked in silver and gold?
21. Because the barbarians are coming today
22. and things like that dazzle the barbarians.
23. Why don't our distinguished orators turn up as usual
24. to make their speeches, say what they have to say?
25. Because the barbarians are coming today
26. and they're bored by rhetoric and public speaking.
27. Why this sudden bewilderment, this confusion?
28. (How serious people's faces have become.)
29. Why are the streets and squares emptying so rapidly,
30. everyone going home lost in thought?
31. Because night has fallen and the barbarians haven't
32. come.
33. And some of our men just in from the border say
34. there are no barbarians any longer.
35. Now what's going to happen to us without barbarians?
36. Those people were a kind of solution.

26. What **CANNOT** be implied from the poem?

- (A) The barbarians never existed.
- (B) The barbarians' absence confused people.
- (C) The barbarians helped shape their identity.
- (D) The barbarians were a problem but also a solution.
- (E) Even though people feared the barbarians, their failure to appear caused a disappointment.

27. In English grammar, the words ending in "-ing" have different uses. Match these functions to a corresponding example in bold from the poem.

- (1) Continuous verbs
 - (2) Gerunds acting as nouns
 - (3) Adjectives
- () "Why are the senators **sitting** there without legislating?" (l. 4)
 - () "Once the barbarians are here, they'll do the **legislating**" (l. 7)
 - () "Why have they put on bracelets with so many amethysts, rings **sparkling** with magnificent emeralds?" (l. 17-18)
 - () "Now what's **going** to happen to us without barbarians?" (l. 35)
 - () "loaded with titles, with **imposing** names." (l. 14)
 - () "and they're bored by rhetoric and public **speaking**" (l. 26)

Select the alternative with the correct sequence from top to bottom.

- (A) 1 – 2 – 3 – 1 – 3 – 2.
- (B) 1 – 3 – 2 – 1 – 3 – 2.
- (C) 1 – 2 – 1 – 3 – 2 – 3.
- (D) 1 – 3 – 2 – 3 – 3 – 2.
- (E) 3 – 2 – 3 – 1 – 2 – 1.

Instruction: Questions 28 and 29 refer to the texts below.

"Identities can be held together by narratives, in short, without essences: you don't get to be called 'English' because there's an essence this label follows; you're English because our rules determine that you are entitled to the label—that you are connected in the right way with a place called England. [...] The story of the golden nugget suggests that we can't help caring about the traditions of 'the West' because they are ours: in fact, the opposite is true. They are ours only if we care about them. A culture of liberty, tolerance, and rational inquiry: that *would* be a good idea. But these values represent choices to make, not tracks laid down by a Western destiny."

(Adapted from: APPIAH, Kwame Anthony. *The lies that bind: rethinking identity*. New York: Liveright Publishing Corporation, 2018. p. 151-159)

28. Which statement is **NOT** consistent with Appiah's interpretation of Cavafy's poem "Waiting for the Barbarians" mentioned above?

- (A) "[W]e do see the power of our imagination of the stranger".
- (B) "[I] see a reflection on the promise and the peril of identity".
- (C) "[T]he mere prospect of their arrival could have saved us from ourselves".
- (D) "[T]he power of the barbarians relies entirely on their physical presence rather than our imagination of them".
- (E) "[T]he labels that adhere, willy-nilly, to us, work through and in spite of the mistakes we make about them".

29. Based on Kwame Anthony Appiah's excerpts, which statement best reflects the author's understanding of identity?

- (A) Identity is a label that carries an essence.
- (B) Identity is a relevant concept to education, especially in local contexts.
- (C) Identity is socially constructed and maintained through narratives and choices.
- (D) Identity is part of a person's essence because it is shaped by traditional rules.
- (E) Identity is a socially constructed entitlement determined by social rules assigned at birth.

30. Read the following statements about Michael Byram's (1997) Intercultural Communicative Competence (ICC) model.

- I - *Savoirs* (knowledge) is primarily defined as deep declarative knowledge regarding the core cultural values and historical traditions specific to the target-language country, disregarding social groups and processes.
- II - *Savoir comprendre* (skills of interpreting and relating) requires a learner to interpret a document or event from another culture, explain it, and relate it to documents or events from their own culture, without relying on real-time interaction with a target-culture interlocutor.
- III- *Savoir s'engager* (critical cultural awareness) posits that language teachers should remain politically neutral and guide students to evaluate cultural practices using purely subjective, personal moral codes.
- IV - The primary distinction between *savoir comprendre* and *savoir apprendre/faire* is that the former operates on existing knowledge and documents, whereas the latter involves acquiring new cultural knowledge and operating it in real-time constraints of social interaction.
- V - According to Byram, a speaker who possesses high linguistic competence (fluency, native-like accent, advanced syntax) automatically fulfills the prerequisites for Intercultural Communicative Competence (ICC).

Which statements are correct?

- (A) I and V only.
- (B) II and IV only.
- (C) III and IV only.
- (D) II, III, and IV only.
- (E) I, II, and V only.

31. Match each English as an Additional Language (EAL) methodology/approach with its corresponding description.

- () Communicative Language Teaching
- () Audio-Lingual
- () Grammar-Translation Method
- () Critical Pedagogy in EAL
- () The Direct Method

- a. Bans the use of the student's native language, and focuses on teaching vocabulary and concepts directly through visuals, context, and demonstration rather than translation.
- b. Based on behavioral psychology (conditioning). It views language learning as habit formation. Correct verbal habits are reinforced, and mistakes are corrected immediately to prevent bad habits.
- c. Examines how language intersects with power, identity, and social justice. It encourages learners to critically analyze socio-political issues and use English to challenge inequality.
- d. Prioritizes meaningful interaction, real-world communication, and fluency over grammatical perfection. Classrooms rely heavily on role-playing and authentic materials.
- e. Focuses heavily on the explicit study of grammatical rules, vocabulary memorization, and translating literary texts between the native language and English.

Which sequence is correct from top to bottom?

- (A) d – b – e – c – a
- (B) a – b – e – c – d
- (C) d – e – b – c – a
- (D) e – b – d – a – c
- (E) b – d – e – a – c

Instruction: Questions **32**, **33**, **34** and **35** refer to the texts below.

01. [...] One of the things we need to do in English
 02. language education is grasp the entanglements of
 03. English (Pennycook, 2021; 2022b). If we want to
 04. understand the role, spread and position of English in
 05. the world, and our role as language educators in relation
 06. to this, we need ways to think about how English (or
 07. any language) is interwoven with social, cultural,
 08. material and political relations. [...]
 09. One of the real difficulties is coming to grips with
 10. the complexities at stake here. [...] Leya Mathew
 11. (2022) sheds light on the desperate cycle of hope,
 12. desire, disappointment and inequality with which
 13. English is involved in southern India. Disenfranchised,
 14. lower-caste women want access to English for their
 15. children, which they see as a means for social mobility
 16. for the next generation. Those who already have such
 17. access advise against this, promoting first language
 18. education. As we know, promotion of first-language
 19. education for those who feel that their upward mobility
 20. may depend on English is always a fraught argument,
 21. and the poor may spurn education in the first language,
 22. instead finding themselves paying for poor quality rote
 23. English that may not provide the ticket to change that
 24. is hoped for. Thus, the hegemonic role of English in a
 25. post-colonial context like India is constantly reproduced,
 26. and the agents of this reproduction may be impoverished
 27. women as much as wealthier men. English for these
 28. mothers becomes, at least in their eyes, a tool for
 29. emancipation from class and caste-based segregation
 30. and subjugation, and yet, English language education
 31. and policies also serve to maintain these inequalities.
 32. As English language educators, we have to grasp
 33. these complexities, and understand all these local
 34. instantiations of English. This is not about local varieties
 35. of English nor about one hegemonic role for English but
 36. rather a complexity of entangled relations. It is into
 37. these spaces that we teach.

(Adapted from: PENNYCOOK, A.; SILVESTRE, V. P. V.; PESSOA, R. R. Reflections on Critical Applied Linguistics and Decoloniality: a follow-up conversation with Alastair Pennycook. *Calidoscópico*, São Leopoldo, v. 20, n. 2, p. 568–569, 2022. DOI: 10.4013/cld.2022.202.12.)

32. Pennycook's main argument is that

- (A) English functions as a universally beneficial tool for social mobility and should therefore be promoted equally in all educational contexts. The women in India have understood this and are promoting the entanglement of English.
- (B) English language educators should focus on teaching standardized varieties of English and avoid discussions of local social realities. Since, English has a single, uniform role across different societies and educational settings.
- (C) English and its spread are determined by linguistic superiority rather than social, political, or economic factors, which is widely recognized by the women and men in southern India.
- (D) English is an inherently imperialist language that can only serve to maintain colonial and postcolonial domination. Therefore, first-language education is always a better option than English-medium education for marginalized communities.
- (E) English should not be understood simply as either a tool of imperialism or a tool of liberation. Instead, English is "entangled" with complex local social, cultural, economic, and political realities, and language educators must understand these complexities rather than rely on simplistic explanations.

33. In the southern Indian context mentioned by Pennycook, English is

- (A) an unproblematic instrument of social mobility.
- (B) of poor quality and should be substituted by first language education.
- (C) a peripheral part of a cycle of hope, desire, disappointment, and inequality.
- (D) a contradicting agent that can maintain social inequalities, but also a tool for emancipation.
- (E) a reliable ticket to social change that invariably allows both poor mothers and wealthy men to overcome post-colonial hierarchies.

34. Pennycook's description of the entanglements of English is best explained by which of the following concepts?

- (A) Linguistic Imperialism from Above: The spread of English primarily through the political, economic, and cultural influence of powerful English-speaking nations, emphasizing external forms of domination.
- (B) Methodological Decoloniality: An approach that questions dominant and hegemonic epistemologies and seeks alternative ways of understanding language and education grounded in local contexts, seeking to promote emancipation.
- (C) The Technocratic Tendency: An educational orientation that prioritizes measurable linguistic skills and standardized outcomes over broader social and political dimensions of language learning.
- (D) The Reproductive Nature of Hegemony: The process by which marginalized groups consent to and invest in the very cultural capital (English) that promises emancipation, yet simultaneously reinforces existing social hierarchies and exclusion.
- (E) Linguistic Pluriversality: A perspective that recognizes the coexistence of multiple linguistic and cultural worlds without assuming a single universal model of language or development.

35. "These spaces" (l. 37) in "It is into these spaces that we teach" (l. 36-37) refers to

- (A) the hegemonic role for English.
- (B) decolonized, globalized and pluriverse spaces.
- (C) international and global instantiations of English.
- (D) local varieties of English.
- (E) interwoven relations of English.

36. According to Rajagopalan (2009), up to three-quarters of global English users are non-native speakers. Therefore, pedagogical practices must reject the "native speaker myth" and the pursuit of a "perfect pronunciation" - concepts that reinforce unequal power relations. Instead, additional-language classrooms should value multiple linguistic varieties, prioritizing intelligibility, identity, and the negotiation of meaning.

Considering pedagogical practices aimed at valuing different linguistic varieties in the classroom, choose the alternative that presents an activity aligned with this perspective.

- (A) Designing lessons based on exposure to speakers from diverse backgrounds (such as Indian, Nigerian, or Brazilian English), prioritizing tasks that focus on mutual intelligibility and the use of English as a tool for global communication rather than on imitating native-speaker accents.
- (B) Implementing listening activities featuring non-traditional varieties with the objective of identifying phonetic and lexical deviations from standard British or American English, training students to correct these errors for international examinations.
- (C) Proposing debates and simulations in which students must adopt the roles of global speakers, requiring every student to neutralize their local accent in order to achieve a variety considered neutral, justified by the demands of the job market.
- (D) Analyzing postcolonial literary texts that combine English with local varieties, focusing on identifying structures that depart from traditional grammar and demonstrating that this type of hybrid writing is restricted to literary production rather than everyday communication.
- (E) Adopting textbooks that present linguistic variation as isolated cultural curiosities, while maintaining standard American English as the only correct model to be assessed in oral examinations.

37. According to Vygotsky (1987), conceptual development relies on the dialectical integration between scientific concepts (formal school instruction) and everyday concepts (informal social interaction). Therefore, teaching language rules in isolation does not lead to development; instead, formal knowledge must connect to students' empirical experiences and real-world applications. Analyze the three statements below regarding how language learners develop and integrate scientific and everyday concepts in the classroom.

- I - Scientific concepts are not learned through mere words or rote memory; rather, their genuine assimilation by the student depends on their convergence with everyday concepts, which provide real-world meaning to formal structures.
- II - Language instruction that isolates scientific concepts from the student's reality leads to mechanical learning and empty verbalism, producing abstract knowledge that the student is usually unable to apply or connect to real-world situations.
- III - Language teaching that relies on everyday concepts allows students to easily transfer their linguistic knowledge to new, unexperienced contexts, as spontaneous learning automatically grants conscious and voluntary control over abstract grammatical rules.

Which statements are aligned with Vygotsky's view?

- (A) Only statement I.
- (B) Only statements I and II.
- (C) Only statements II and III.
- (D) Only statement II.
- (E) Only statements I and III.

38. Teaching a foreign language involves providing students with interpretative procedures for meaning-making and distinct world perceptions, regardless of their level of proficiency. Within this framework, the teacher acts as an intercultural mediator, encouraging students to critically reflect on how cultures and identities are socially constructed within unequal power structures.

Considering the concept of intercultural mediation, choose the alternative that presents a pedagogical practice aligned with this critical perspective.

- (A) Designing a unit on "World Englishes" that moves beyond presenting geographical facts, engaging students in analyzing how non-hegemonic cultures (such as diverse African or local Brazilian realities) are represented in the media while questioning historical stereotypes.
- (B) Organizing a cultural showcase focused on major English-speaking countries (such as the United States and England) to introduce students to traditional customs, typical food, and idiomatic expressions, helping them prepare for real-world interactions abroad.
- (C) Using contemporary pop music from various English-speaking nations to introduce new vocabulary and grammatical structures, thereby ensuring that classroom time remains focused on developing linguistic proficiency.
- (D) Presenting literary texts by diverse postcolonial authors to illustrate traditional cultural facts, showing students how people from different backgrounds behave so they can adapt to international business standards.
- (E) Creating listening tasks that feature global personalities talking about their countries, focusing the classroom assessment on the comprehension of factual data and geographical information to preserve institutional neutrality.

39. From a sociocultural perspective (Vygotsky, 1978), human cognition is a dynamic phenomenon that originates in social activity and is deeply situated in physical and social contexts. Within this framework, learning an additional language is not viewed as the simple internalization of grammatical rules transmitted from the outside into the learner's mind. Instead, it is conceived as an interpsychological phenomenon before it can become intrapsychological. In other words, intersubjectivity must necessarily precede intrasubjectivity in the language learning process.

Considering this sociocultural approach to language acquisition, choose the alternative that correctly characterizes how students learn English in the classroom.

- (A) Students develop their independent linguistic and communicative control (intrasubjectivity) as they internalize meaning-making procedures and world perceptions built during social interactions (intersubjectivity) with peers and the teacher.
- (B) Intersubjectivity acts as a temporary classroom support that students should bypass quickly, since authentic language processing is, fundamentally, an internal, individual cognitive process.
- (C) Intrasubjectivity must be fully established through individual grammar study before students can successfully participate in the intersubjective processes involved in communicative classroom activities.
- (D) Students develop communicative abilities independently of their prior life experiences, as interactive classroom tasks replace their previous knowledge with standard linguistic structures.
- (E) Intersubjectivity and intrasubjectivity function as separate, non-overlapping channels in the learner's mind, with social interaction supporting oral fluency and individual cognition supporting written accuracy.

40. Schools have a social function in contributing to citizenship education, meaning that ready-made methodologies cannot address the complex reality of basic education. Graham Crookes (2013) explains that while there is no single recipe for teaching, specific principles can help teachers develop strategies to promote a critical, democratic, and emancipatory perspective in the additional language classroom. Associate the key concepts from Critical Pedagogy listed in the first column with their respective descriptions in the second column.

- (1) Context
 - (2) Negotiated Curriculum
 - (3) Dialogue
 - (4) Students' Reality
-
- () The educational practice of bringing elements of the learners' daily lives and lived experiences into the classroom, ensuring that they find personal meaning and can establish active connections with what they are learning.
 - () The pedagogical understanding of who the learners are, including the specific social backgrounds and environments they are embedded in both inside and outside school, which is fundamental for planning and developing lessons.
 - () The practice of knowledge construction in which speaking and listening are exercised by both teachers and students to understand different perspectives, expand their worldviews, and foster critical reflection through non-hierarchical relations.
 - () The process through which educational content is not established in advance or in isolation from the class, but is instead co-constructed, discussed, and balanced in collaboration with the learners during the educational journey.

Choose the alternative that presents the correct sequence from top to bottom.

- (A) 1 – 4 – 2 – 3
- (B) 4 – 2 – 3 – 1
- (C) 4 – 1 – 3 – 2
- (D) 2 – 1 – 4 – 3
- (E) 4 – 1 – 2 – 3

41. The integration of digital technologies into contemporary classrooms requires an educational model that goes beyond technical skills. Within this scenario, Media Literacy and the strategic use of DICTs (Digital Information and Communication Technologies) aim to empower students not only as functional users of digital technologies, but as active, critical, and ethical participants in the global information ecosystem.

Considering the learning objectives of media literacy and the pedagogical use of DICTs, it is correct to state that these practices should enable students to

- (A) adapt to diverse digital tools by developing technical skills to navigate current platforms, using search engines to locate and organize historical data for school research.
- (B) analyze media texts to understand how online spaces operate, focusing on adapting their personal opinions to match trending algorithms and maximize digital engagement.
- (C) think critically about media texts across all formats, understand search and curation mechanisms, and ethically create content to solve problems, express themselves, and exercise citizenship.
- (D) produce technical and creative media content to reach wide audiences, viewing information as a commercial product and prioritizing personal visibility over social responsibility.
- (E) monitor digital information systems to build knowledge, accepting automated algorithmic curation as a neutral and objective source for academic decision-making.

42. According to Leffa and Irala (2014), the historical evolution of additional language teaching can be understood through three major shifts in how language is conceptualized. Over time, pedagogical practices have shifted their primary focus, transitioning from abstract formal structures to communicative purposes, and ultimately to the socio-political role of discourse in society.

Associate the three language teaching emphases listed in the first column with their corresponding descriptions or classroom examples in the second column.

- (1) Emphasis on the system
 - (2) Emphasis on the function
 - (3) Emphasis on ideology
-
- () Language is viewed as a list of lexical units and syntactic rules used to form sentences, focusing primarily on translation and decontextualized grammatical structures.
 - () Language is understood as a way of acting upon the world to achieve specific goals, with pedagogical practices focusing on communicative actions and competencies.
 - () Language is seen as an instrument of social action that constitutes the subject, serving either to reproduce inequality or to promote social change and critical reflection.
 - () Classroom activities engage students in memorizing vocabulary lists, conjugating verbs in isolation, and completing fill-in-the-blank exercises.
 - () Classroom activities focus on specific communicative objectives such as introducing oneself, asking for help, or refusing an invitation.

Choose the alternative that presents the correct sequence from top to bottom.

- (A) 1 – 2 – 3 – 2 – 1
- (B) 2 – 1 – 3 – 1 – 2
- (C) 3 – 2 – 1 – 1 – 2
- (D) 1 – 3 – 2 – 2 – 3
- (E) 1 – 2 – 3 – 1 – 2

43. Recognizing the structure and vocabulary of a text is not sufficient for true comprehension. To fully understand a text, it must display both cohesion and coherence. These two properties work together to ensure that the writer's purpose, line of reasoning, and linguistic expressions are effectively unified to make meaning.

Based on the concepts of textual cohesion and coherence, choose the correct statement.

- (A) Cohesion is achieved through the internal logic and line of reasoning of a text, demonstrating the writer's purpose and the way the text is constructed.
- (B) Coherence is defined as a linguistic resource achieved through grammatical elements such as pronouns, articles, verb agreements, conjunctions, or ellipses.
- (C) Cohesive elements are responsible for indicating the writer's purpose and line of reasoning, operating as a property that remains separate from the logic of the text.
- (D) Coherence is achieved through the internal logic and line of reasoning of a text, and it is supported by cohesive elements, which are the linguistic resources that help unite ideas.
- (E) Coherence is established by lexical resources such as the repetition of keywords or related word groups, functioning independently of the text's internal logic.

- 44.** From a critical perspective on educational technology and digital literacy in language education, Large Language Models (LLMs) are often promoted under the premise of "personalized learning." However, their implementation within the classroom carries significant socio-ideological and pedagogical implications that redefine the role of the language teacher.

Considering the impact of Artificial Intelligence (AI) on language variation, textual standardization, and material curation, the language teacher must act as a

- (A) mediator of linguistic equity, integrating AI tools to convert underrepresented language varieties into the prestige norm in order to democratize students' access to digital spaces.
- (B) technical monitor of automated training, delegating curricular design to the LLM to ensure a fully individualized learning pace independent of human intervention.
- (C) critical agent of linguistic and material curation, challenging textual standardization and counteracting the systemic erasure of underrepresented language varieties in algorithmic corpora.
- (D) structural trainer who prioritizes the mechanical stimulus-response dynamic of AI-mediated interactions, replacing open communicative dialogue with repetitive algorithmic exchanges to build language habits.
- (E) neutral coordinator of digital platforms, ensuring that pedagogical intervention is minimized so that the data-driven accuracy of algorithmic systems can operate without human ideological interference.

- 45.** Read the statements about Project-Based Learning (PBL) and mark **T** (True) or **F** (False).

- () PBL organizes learning around meaningful questions or problems that engage students with the key concepts of a subject.
- () In PBL, projects should follow a fixed plan from beginning to end, avoiding changes during the learning process.
- () PBL culminates in the development of products or solutions that address the driving question or challenge.
- () PBL encourages the use of technology, project management, and self-management skills throughout the learning process.
- () In PBL, assessment focuses mainly on the final product, while the learning process plays a secondary role.

Choose the alternative that presents the correct sequence from top to bottom.

- (A) F – T – T – F – F
- (B) T – T – F – T – F
- (C) F – F – T – T – T
- (D) T – F – F – T – T
- (E) T – F – T – T – F

- 46.** Skehan (1998) argues that not every classroom activity can be considered a task. According to his definition, which of the following best describes a task in Task-Based Language Teaching (TBLT)?

- (A) A task is primarily designed to help learners practice specific grammatical structures before using them in communication.
- (B) A task is an activity in which learners use language to achieve a meaningful outcome, with the primary focus on meaning rather than on language forms.
- (C) A task is an activity whose main purpose is to increase learners' exposure to authentic texts, regardless of whether communication takes place.
- (D) A task is an exercise in which learners demonstrate their knowledge of vocabulary through controlled practice before interacting with others.
- (E) A task is an activity that emphasizes the accurate production of language forms, while the communicative purpose is addressed only after completion.

- 47.** Within the paradigm of English as a Lingua Franca (ELF), Jennifer Jenkins (2000) argues that successful communication relies on *mutual intelligibility* rather than conformity to native-speaker norms. Based on this perspective, which pedagogical practice is the most appropriate for teaching listening and speaking?

- (A) Listening instruction should prioritize standardized native-speaker accents, while speaking activities should aim at eliminating learners' first-language influence.
- (B) Speaking instruction should emphasize accurate production of all native-speaker phonological features, whereas listening activities should avoid exposure to non-native accents until advanced proficiency.
- (C) Listening activities should include a variety of English accents, and speaking tasks should encourage learners to use accommodation strategies to enhance mutual intelligibility without requiring native-like pronunciation.
- (D) Oral production should prioritize grammatical and phonological accuracy over communicative success, since linguistic deviations are the primary cause of communication breakdowns in ELF interactions.
- (E) Classroom interaction should discourage accommodation strategies in order to preserve learners' original pronunciation and prevent interference from other English varieties.

48. Read the following pedagogical scenario describing a high school English language project.

A language teacher decided to implement Project-Based Learning to explore environmental issues. Together, the teacher and the students formulated a compelling driving question: "How can our neighborhood reduce plastic waste?" For three weeks, students investigated local waste data, interviewed community members, and systematically reflected on their own learning through weekly journals. They received peer feedback and used it to refine their work throughout the project. In the end, the students compiled their findings into written reports, which were graded by the teacher and archived in the classroom cabinet.

An analysis of this scenario reveals that, despite the collective efforts, the project was structurally incomplete because it lacked one essential element of Gold Standard Project-Based Learning. Which core element of Project-Based Learning was missing from this practice?

- (A) Sustained Inquiry
- (B) Authenticity
- (C) Student Voice and Choice
- (D) Public Product
- (E) Critique and Revision

49. According to Tomitch (2009), effective reading instruction should be organized into three stages: pre-reading, while-reading, and post-reading. Which alternative best reflects the pedagogical purpose of each stage?

- (A) Pre-reading evaluates prior comprehension; while-reading develops writing skills; post-reading introduces the next reading topic.
- (B) Pre-reading introduces grammar rules before the text; while-reading checks pronunciation accuracy during oral reading; post-reading reviews vocabulary through different types of activities.
- (C) Pre-reading focuses on translating difficult words before the text; while-reading emphasizes oral reading aloud; post-reading applies grammar exercises connected to the reading experience.
- (D) Pre-reading activates learners' background knowledge; while-reading guides purposeful comprehension; post-reading promotes reflection and connections with learners' experiences.
- (E) Pre-reading presents the answers to the comprehension questions; while-reading checks memorization; post-reading evaluates pronunciation.

50. A teaching methodology centered on active learning encourages students to construct knowledge through critical inquiry, collaboration, and real-world problem-solving, moving away from passive transmission of grammar rules or vocabulary lists. Considering active learning principles within English Language Teaching (ELT), choose the alternative that illustrates an effective pedagogical practice based on Problem-Based Learning.

- (A) Lecturing on the socio-historical development of the English language, followed by a multiple-choice quiz designed to assess individual retention of historical facts.
- (B) Assigning students a sequence of online interactive exercises to practice conditional sentences, where immediate digital feedback allows them to correct their mistakes independently at their own pace.
- (C) Dividing the class into small groups to translate an authentic journalistic text about global warming, followed by a teacher-led correction of the grammatical structures used in the article.
- (D) Conducting a flipped classroom lesson where students watch a video explaining the passive voice at home and spend the class time completing a worksheet of sentence transformation drills.
- (E) Presenting students with a real-world scenario – such as an environmental issue affecting a local community – where they must collaborate in English to investigate the causes, debate solutions, and pitch a proposal to a simulated city council.

Prova discursiva**Leia o texto a seguir:**

"Na educação, a IA transformou a relação tradicional entre professor e estudante em uma dinâmica entre professor, IA e estudante (...). O uso de IA na educação sem a devida orientação pedagógica pode fragilizar o desenvolvimento intelectual dos estudantes. O objetivo de usar IA na educação deve ir além de apenas fornecer acesso a informação e respostas padronizadas, caminhando em direção ao enriquecimento da investigação, do desenvolvimento intelectual e da capacitação."

Adaptado de: UNESCO. *Marco referencial de competências em IA para professores*. 16 jul. 2025. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/arti-cles/marco-referencial-de-competencias-em-ia-para-professores>. Acesso em: julho de 2026.

Situação-problema:

Em uma unidade curricular do IFSC, por solicitação do professor, os estudantes utilizaram inteligência artificial generativa na realização de uma atividade aplicada. Alguns apresentaram produtos tecnicamente sofisticados, mas demonstraram dificuldades para justificar decisões, validar informações e relacionar os resultados aos conhecimentos trabalhados. Outros relataram limitações de acesso e de fluência digital.

Questão discursiva:

Com base no texto e na situação-problema apresentados acima, redija um texto dissertativo-argumentativo único (sem topicalização), na modalidade-padrão da língua portuguesa, estruturado de forma coerente e coesa, com extensão mínima de 10 linhas e máxima de 15 linhas, que:

- a) analise o problema e proponha uma estratégia de avaliação aplicável a um conteúdo ou prática da área para a qual você concorre, assegurando que o uso da IA generativa esteja pedagogicamente delimitado;
- b) indique as evidências que permitirão reconhecer a aprendizagem e a autoria do estudante e como a estratégia considerará as diferenças de acesso e de fluência digital;
- c) articule a proposta à avaliação da aprendizagem e a um destes fundamentos: inclusão educacional, educação mediada por tecnologias ou relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS).

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO

01.	
02.	
03.	
04.	
05.	
06.	
07.	
08.	
09.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	

RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO RASCUNHO